

# Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Datacom • Solar • Jul. a Set. de 2014 • Ano 29 • Nº 144



## Ministro de Minas e Energia analisa preços de energia solar

Governo trabalha com uma faixa de preços para a energia solar entre R\$ 200 e R\$ 250 por MWh. [página 5](#)

## Alagoas abrigará fábrica de módulos fotovoltaicos



Este projeto tem previsão de investimento em torno de 40 milhões de Reais e implantação em 36 meses. [página 5](#)

## AES Eletropaulo investe em Smart Grid em Barueri

Mais de R\$ 70 milhões serão investidos para o novo modelo de distribuição de energia da cidade de Barueri. O projeto inicia com a regularização e a instalação de medidores inteligentes para 2.100 famílias. [página 6](#)

## PLP realiza treinamento FibreGuard SFMS para técnicos da Tim



Treinamento relativo à montagem da Caixa de Emenda Óptica FibreGuard com o sistema de bandejas SFMS. [página 7](#)

## A PLP Brasil leva novamente Prêmio Fornecedores Cemig 2014



Novamente, a PLP Brasil é agraciada com o Prêmio Fornecedores CEMIG 2014.

No mês de maio último, em Belo Horizonte, MG, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG realizou a premiação, em que reconhece e valoriza seus parceiros. [página 4](#)

## Furnas e Telebras empreendem em banda larga em MG e ES

Furnas e Telebras firmaram em maio último acordo para compartilhamento de infraestrutura de transmissão de energia, que vai permitir o lançamento de cabos de fibra óptica para massificação do acesso à internet em banda larga popular. Esta ação vai trazer benefícios a mais de dois milhões de pes-

soas em 53 municípios do interior de Minas Gerais e do Espírito Santo, por intermédio de 56 provedores locais de internet. [página 8](#)



## Pantanal Transmissão tem projeto enquadrado ao Reidi

O Ministério de Minas e Energia enquadrou ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura o lote F do leilão 02/2013 de responsabilidade da empresa Pantanal Transmissão.

O projeto é formado pela subestação Campo Grande II e um enlace, de circuito duplo, de 13 quilômetros entre o seccionamento da linha Imbirissu-Chapadão e a subestação. O investimento previsto, sem os encargos sociais, é de R\$ 47.825.367,42. A Pantanal Transmissão é formada pela Celg GT (49%) e a CEL Engenharia (51%).

## leia também

### Jornal PLP

PLP em expansão no mundo [página 2](#)

### Copel realiza investimentos no sudoeste do Paraná

Copel amplia oferta de energia e confiabilidade do sistema elétrico [página 3](#)

### DPW Solar celebra 20 anos

Eleva-se o crescimento potencial do mercado de energia solar [página 4](#)

### IEA e investimentos no setor elétrico

Investimentos devem atingir 16,4 trilhões de dólares [página 6](#)

### PLP faz treinamento na Furukawa

Relativo à Caixa de Emenda Mecânica para Cabo OPGW [página 7](#)

### Eventos PLP

PLP realiza eventos para Redes de Distribuição de Energia Elétrica. [página 8](#)

## representantes

### Mercados de Energia e Telecom

#### Brasil

**Alagoas:** Calmag Comércio e Representações  
tel. (82) 3336-3333  
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

**Amazonas:** Inatomi Representações Ltda.  
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132  
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

**Bahia:** União Barbosa Representações  
Comercial Ltda.  
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344  
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

**Ceará:** Ducor-Duarte Representações Ltda.  
tel. (85) 3224-3440 - fax (85) 3261-1295  
e-mail: lduarte@ducor.com.br

**Espírito Santo:** Almeida & Santos  
Representações Comerciais Ltda.  
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991  
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br  
site: www.almeidaesantos.net.br

**Goiás/Distrito Federal:** Representações UOF  
Ltda. - tel. (62) 3212-4422/7841/8160  
e-mail: uof@uof.com.br

**Maranhão/Piauí:** Paulo S C Gomes Comércio  
e Representações Ltda.  
tel. (98) 3246-6399 - fax (98) 3246-3037  
e-mail: paulogomes1000@oi.com.br

**Maranhão/Sergipe:** RBC Representações Ltda.  
tel. (71) 3326-1030  
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

**Mato Grosso:** Barriquello & Cia. Ltda.  
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421  
e-mail: barriquello@terra.com.br

**Minas Gerais:** SMR Representações  
Comerciais Ltda.  
tel./fax (31) 3411-2055  
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

**Paraná:** Anselmo's Representações Ltda.  
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569  
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

**Pernambuco/Paraíba:** VCL Representações  
Ltda. - tel. (81) 3428-6328 - fax (81) 3428-6291  
e-mail: vcprep@vcprep.com.br

**Rio de Janeiro:** Trifásica Representações Ltda.  
tel. (21) 2223-0376  
e-mail: isaias@trifasica-rj.com.br

**Rio Grande do Norte:** Kaiser Representações  
Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592  
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

**Rio Grande do Sul:** M.Jahns Representações  
Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417  
e-mail: soltec@soltecsul.com.br

**Rondônia/Acre:** Barriquello Representações  
Comerciais Ltda.  
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631  
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

**Santa Catarina:** Verwiebe Representações  
Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440  
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

#### Exterior

**Bolívia:** D&F – Duran & Fensterseifer  
tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341  
e-mail: ludur@cotas.com.bo

**Uruguai:** Lanafi I S.A. - tel. (005982) 916-1932 /  
915-2929 - fax (005982) 916-2404  
e-mail: lanafil@lanafil.com

**Acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)  
para consultar nossa rede de  
distribuidores autorizados.**

## e ditorial

### Grupo PLP – em crescente expansão, ano a ano...



A PLP fornece produtos para Energia Elétrica e Telecomunicações para o mercado internacional desde os anos 1950. A partir de então, vem crescendo ano a ano, com a incorporação de segmentos de mercados inovadores, como soluções para energia solar, subestação, entre outros; e instalando unidades fabris em todos os continentes. Hoje o grupo conta com quatro fábricas nos Estados Unidos (Cleveland, Albemarle, Rogers e Albuquerque) e subsidiárias na África do Sul, Austrália, Brasil, Argentina, Canadá (Ontário e Quebec), China, Espanha, Grã-Bretanha, França, Indonésia, Malásia, México, Nova Zelândia, Polônia, Rússia, Tailândia, e de um escritório comercial no Vietnã.

Além da fabricação de nossas linhas de produtos tradicionais, nosso know-how em operações internacionais possibilita soluções exclusivas adaptadas para atender às necessidades de nossos clientes.

O compromisso com a inovação tecnológica, a eficiência, a excelência nos produtos e o excepcional serviço ao cliente, são as marcas de nossas operações em todo o mundo.

**PLP. A conexão que você pode contar.**

## sinopse

### Pernambuco planeja novo leilão solar para segundo semestre

O Governo do Estado de Pernambuco estrutura um novo leilão exclusivo para contratação de empreendimentos de geração de energia solar. O plano é promover o certame após o Leilão de Energia de Reserva (LER), que ocorre no dia 10 de outubro.

Este será o segundo leilão solar promovido pelo Estado pernambucano. Em dezembro de 2013, foi promovido o PE Sustentável, que viabilizou 122MW (23MW médios) em usinas fotovoltaicas, ao valor de R\$ 228,63/MWh.

Foram vencedores quatro projetos de 30MW e dois de 5MW. As empresas vencedoras foram: Enel Green Power (italiana), Energia, Sowitec (alemã), Sun Premier (sino-espanhola), além das brasileiras Cone-Concierge e Kroma Comercializadora de Energia.

### Demanda chinesa reaquece o mercado de painéis solares

País asiático planeja instalar mais 14 gigawatts de energia solar neste ano consumindo a produção doméstica.

Fabricantes de painéis solares estão voltando a ter lucros, pois a demanda na China está absorvendo a oferta excessiva que destruiu as margens há mais de dois anos. O aumento da demanda por painéis solares está compensando uma superabundância global da capacidade de produção que eliminou os lucros em todo o setor e provocou a quebra de mais de uma dezena de empresas.

Os desenvolvedores instalaram 37,5 gigawatts em painéis ao redor do mundo no ano passado, 22% mais que em 2012, e essa quantia pode aumentar até 39% neste ano, de acordo com dados compilados pela Bloomberg.

## sinopse

### Copel investe R\$ 26,8 milhões em melhorias no sudoeste paranaense

*Obras incluem nova subestação, linhas de transmissão e circuitos urbanos e rurais*

A Copel está investindo R\$ 26,8 milhões na ampliação da oferta de energia e no aumento da confiabilidade do sistema elétrico de Chopinzinho e quatro municípios vizinhos, no sudoeste do Paraná. No total, a companhia destinou cerca de R\$ 1,1 milhão para substituir parte da rede elétrica convencional por uma tecnologia de cabos recobertos e semi-protegidos, a chamada rede compacta, que reduz o número de interrupções de curta duração, principalmente aquelas provocadas pelo contato de árvores.

Com previsão para ser concluído até agosto, o pacote de obras engloba a construção de uma subestação de grande porte, uma linha de transmissão com 45 km de ex-

tensão, tendo como fonte a subestação Pato Branco, e novas redes alimentadoras urbanas e rurais que beneficiarão também Coronel Vivida, São João, Saudade do Iguazu e Sulina.

A construção da nova subestação está recebendo investimentos de R\$ 12,5 milhões, e ocupa um terreno de 17 mil m<sup>2</sup> no bairro Verdi, região centro-sul da cidade. A nova planta vai contar com um transformador de 41 MVA, que receberá energia na tensão de 138 mil Volts para redistribuí-la em 34,5 e 13,8 mil Volts. O projeto também contempla espaço para a instalação de um segundo transformador de força, caso haja demanda por mais energia no futuro.

Em fase bastante adiantada de implantação, a linha será sustentada por 112 torres metálicas e 22 superpostes, a um custo final de R\$ 12,3 milhões. A adaptação da subestação pato-branquense recebeu R\$ 950 mil em investimentos da companhia.

### CEEE: investimento na região Carbonífera

A CEEE fechará 2014 com investimentos de aproximadamente R\$18 milhões em melhorias no sistema de distribuição de energia elétrica nos municípios da região Carbonífera do Rio Grande do Sul. O principal é a nova subestação de energia do município, num investimento de R\$8,5 milhões, ficará concluído no final de outubro próximo. A informação é do diretor de Distribuição do Grupo CEEE, Guilherme Barbosa, em encontro com prefeitos, vereadores e representantes da comunidade de São Jerônimo e região.

### Furnas é reconhecida por eficiência na recuperação do sistema de transmissão de Itaipu

Tempestades de junho derrubaram torres da LT Foz do Iguazu-Ivaiporã, no Paraná.

Furnas foi homenageada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico pela eficiência na recuperação do sistema de transmissão de Itaipu. Segundo a empresa, o diretor-geral do ONS, Hermes Chipp, enviou uma mensagem ao presidente de Furnas, Flavio Decat, e ao diretor de Operação e Manutenção, Cesar Zani, parabenizando a empresa pela recomposição, em tempo recorde, das linhas, que tiveram torres avariadas por tempestades no início de junho. De acordo com Chipp, a antecipação do retorno à operação do bipolo do elo de corrente contínua demonstra a "agilidade, capacidade técnica e logística e empenho de Furnas".

Essas tempestades derrubaram duas torres dos circuitos 1 e 2 da linha de transmissão, em 765 kV, Foz do Iguazu-Ivaiporã, e duas torres do sistema em 600 kV, de corrente contínua, do bipolo 1. Devido ao funcionamento dos sistemas de controle e proteção, não houve impactos para o Sistema Interligado Nacional.

### Antônio Varejão de Godoy é o novo presidente da Chesf

A Chesf tem um novo presidente. Antônio Varejão de Godoy assumiu o cargo no lugar de Marcos Aurélio Madureira, interino desde meados de outubro do ano passado. Varejão é engenheiro eletricista formado pela Universidade Federal de Pernambuco e trabalha na Chesf desde 1985. Ao longo de quase 30 anos de empresa, o executivo ocupou diversos cargos de gerência até chegar à função de superintendente de Projeto e Construção de Transmissão. Também é presidente do Cigré-Brasil, função que ocupa desde 2011.

### Leilão de energia para 2017 contrata 968,6 MW de 22 usinas

O Governo Federal realiza o Leilão A-3/2014, para suprir a demanda de eletricidade do País a partir de 2017. Foram contratados 968,6 megawatts (MW), por meio de 22 empreendimentos de geração de energia elétrica.

O deságio obtido no Leilão foi de 1,37%, atingindo preço médio de R\$ 126,18/MWh. Ao todo foram negociados R\$ 10,2 bilhões.

Do total de projetos contratados, a grande maioria – 21 empreendimentos – é de parques eólicos. O leilão negociou ainda energia elétrica da usina hidrelétrica de Santo Antônio, em Rondônia (418 MW).

As usinas eólicas que saíram vitoriosas estão localizadas nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio Grande do Sul.

De acordo com o presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Maurício Tolmasquim, "o Leilão foi satisfatório e o importante é que foi atendido por fontes renováveis", ressaltou.

A energia elétrica comercializada no Leilão atendeu 99,7% da demanda das distribuidoras.

### Mais de mil projetos se inscrevem para Leilão A-5/2014

*Empreendimentos somam 50,9 mil MW de capacidade instalada*

A Empresa de Pesquisa Energética – EPE recebeu a inscrição de mais de mil empreendimentos para o Leilão A-5/2014, marcado para o dia 12 de setembro, totalizando 50.906 MW. Ao todo foram 1.041 projetos, que ainda irão passar pelo processo de habilitação.

As usinas termelétricas a gás natural e as usinas eólicas foram o grande destaque, correspondendo a mais de 70% da oferta de energia elétrica para entrega em 2019. Foram cadastrados 708 empreendimentos eólicos, totalizando 17.401 MW, e 36 térmicas a gás natural, com oferta de 20.057 MW.

"Eu não tenho conhecimento de nenhum leilão de energia no mundo que tenha atraído tantos projetos. Isso confirma a atratividade desse tipo de leilão para o investidor privado", afirmou o presidente da EPE, Maurício Tolmasquim.

Tolmasquim destacou ainda que o Leilão A-5/2014 marca a volta dos projetos termelétricos a gás natural, responsáveis pela maior oferta de nova capacidade instalada no certame. Ele observou também que o grande número de projetos eólicos, mais de 700, "mostra que a energia eólica é uma fonte que veio para ficar na matriz elétrica brasileira", avaliou.

Também foram inscritos 6 hidrelétricas, com oferta de 525 MW; 23 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs); 25 térmicas a biomassa, com 1.657 MW e 10 termelétricas a carvão, que terão capacidade instalada de 4.490 MW.

O Estado da Bahia concentra o maior número de projetos, 387, seguido pelo Rio Grande do Norte (152) e Rio Grande do Sul (143).

### Consumo de energia elétrica cresceu 50,8% nos últimos dez anos

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) realizou um balanço do sistema elétrico brasileiro e identificou nos últimos dez anos (2000-2013) um crescimento de 50,8% no consumo de eletricidade. Os dados foram apresentados na 143ª Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), realizada em maio. O total de energia que deverá ser consumida neste ano soma 482.081 GWh. Por outro lado, a capacidade instalada do parque gerador brasileiro evoluiu 72,4% de 2000 a 2013. Especificamente em relação à geração térmica no SIN, houve expressiva expansão da capacidade instalada no período da ordem de 351%.



## notícias PLP

## PLP leva Prêmio Fornecedores Cemig 2014

*Pelo 4º ano consecutivo, a PLP Brasil conquista o "Atestado de Suprimento Assegurado de Material Cemig".*



O Prêmio Fornecedores Cemig valoriza a relação de maior confiança da Cemig com aqueles fornecedores que atingiram o grau de excelência de suprimento, através da concessão dos Atestados de

Suprimento Assegurado de Material Cemig e troféu alusivo a essa conquista, dispensando esses fornecedores de verificação de qualidade pela Cemig como pré-requisito para entrega e faturamento do material até Julho de 2015.

O atestado contribui para a agilidade nos processos de aceitação de

material e faturamento e para a redução dos custos de produção, uma vez que estarão dispensadas as repetições de ensaios na presença de inspetor da Empresa, já realizados durante o controle da qualidade do processo de produção dos próprios fornecedores.

A entrega do Prêmio aconteceu no dia 21 de maio, no Auditório do Hotel Mercure Lourdes, em Belo Horizonte - MG. O eng. Álvaro Fonseca, Gerente Executivo de Vendas PLP, esteve presente na cerimônia e aproveitou para agradecer a todos que se empenham



diariamente no objetivo permanente de sucesso da PLP. Nosso Representante Comercial de Minas Gerais, sr. Silvio M. da Rocha, também participou da cerimônia.



## Um verdadeiro marco, a DPW Solar celebra 20 anos no "novo" mercado solar



A primeira célula solar pode ter sido patenteada há quase 70 anos, mas o crescimento da indústria solar iniciou-se somente nas últimas duas décadas. O crescimento foi promovido pelo decréscimo dos preços dos painéis solares, que hoje permanecem em aproximadamente \$ 0,75 USD/watt, muito diferente dos \$ 75 USD/watt dos anos 1970.

Dois empreendedores anteciparam o crescimento potencial desta indústria e elaboraram uma parceria para explorar um mercado até então desconhecido. Kevin Goodreau e Jeff Randall fundaram a *Direct Power And Water* em 1993 (atualmente chamada de DPW Solar) sediada na cidade de

Albuquerque, Novo México, e manufatura pequenos sistemas de energia solar fotovoltaica. Goodreau, hoje Vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da DPW Solar, e Randall, Vice-presidente de Desenvolvimento de Produto, ambos acreditavam firmemente que poderiam produzir soluções para a indústria melhores do que as disponíveis naquele tempo.

Após 20 anos, o mercado solar já não é tão desconhecido e inexplorado quanto costumava ser. Verificando os principais competidores no mercado americano, atualmente há mais de trinta empresas, porém, a DPW considera seu pioneirismo no mercado de energia solar como uma

significativa vantagem sobre outros competidores.

"A DPW Solar está no mercado há mais de vinte anos e isso nos faz muito velhos!", brinca John Markiewicz, Gerente Geral da Divisão Solar PLP.

Esse mercado é realmente novo. Muitas empresas sequer possuem cinco ou dez anos de experiência. "Estamos sozinhos há mais de 20 anos aprimorando a confiabilidade de nossos produtos", continua John Markiewicz. "Fornecemos sistemas solares há vinte anos que ainda estão ativos e resistindo às mais variadas intempéries. Essa longevidade é reconhecida pelos nossos clientes, bem como nosso serviço de pós-vendas."

*A DPW Solar é uma empresa subsidiária da Preformed Line Products (PLP). Somos a maior fornecedora de sistemas de montagem e fixação de módulos solares fotovoltaicos desde 1993. Instaladores profissionais de costa a costa nos EUA confiam na linha de produtos POWER-FAB® de alta resistência e fácil instalação, incluindo uma linha de gabinetes.*

*Entregamos a nossos clientes um produto de valor agregado por meio de nossa expertise técnica e tradição no atendimento ao cliente sem paralelo. Nossa flexibilidade, experiência, sistema de produção "lean manufacturing" nos permite responder ao cliente de forma rápida e precisa.*

*Pode-se contar conosco na confiabilidade de nossos produtos e no serviço dedicado de nossos colaboradores em qualquer momento.*



## energia solar

# Zimmermann afirma que preço para solar pode ficar entre R\$ 200 e R\$ 250 por MegaWatt-hora

O governo trabalha com uma faixa de preços para a energia solar entre R\$ 200 e R\$ 250 por MWh, disse o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann.

Esse patamar, explicou ele, tem como base a experiência internacional de usinas já testadas e que apontaram para preços entre US\$ 80 e US\$ 100. Contudo, não afirmou que se essa poderia ser a expectativa do poder concedente para o preço teto no leilão de energia de reserva, marcado para o dia 10 de outubro.

“Essas são avaliações internacionais que ficam entre US\$ 80 a US\$ 100 por MWh. A solar já teve testes que caminham para patamares dessa

ordem”, disse ele após evento sobre sustentabilidade promovido no último dia 3 de junho, em São Paulo.

Zimmermann lembrou que a tecnologia para a geração solar tem evoluído e que um parâmetro que reforça essa tese, é o aumento da eficiência da fonte. Passou de uma faixa entre 9% a 12% e hoje está entre 18% a 20%, o que reduz o custo dessa fonte de energia. E, continuou ele, a combinação entre os dois fatores (preço e eficiência) levou o governo a decidir pela inclusão da solar no leilão de reserva. Para ele, este momento é oportuno diante do atual cenário.

Como o País possui uma posição privilegiada relativa à insolação, acrescentou, a solar deverá ter o seu

espaço, como fonte intermitente complementar na matriz elétrica nacional.

Na avaliação do professor da Coppe-UFRJ e ex-diretor geral da Anel, Jerson Kelman, a faixa de preços apontada por Zimmermann ainda é considerada baixa. Para ele, o ideal seria o governo estabelecer um preço teto mais elevado do que isso, para incentivar a competição na fonte. Esse preço mais elevado, disse ele, levaria a uma contratação solar de volumes menores, mas seria importante para iniciar a inserção da fonte. Questionado sobre um patamar que seria mais razoável para a solar, ele indicou que poderia ser algo entre R\$ 250 e R\$ 300 por MWh.

## Alagoas abrigará fábrica de módulos fotovoltaicos de 70 MW anuais

O Estado de Alagoas, até então pouco estimado para a implantação de empreendimentos do setor de energia ou indústrias para fornecimento da cadeia, está prestes a deixar esta posição com a implantação de uma fábrica de módulos fotovoltaicos com produção de 70 MW anuais. Esta será a primeira fase do projeto da Pure Energy Geração de Energia, que prevê o desenvolvimento de um Centro de Energias Renováveis na região.

O desenvolvimento do projeto surgiu da dificuldade de linhas de financiamento para o segmento fotovoltaico. Ao analisar o mercado, a empresa identificou que houve um aumento potencial para o Brasil, inicialmente, voltado para a microgeração.

“O nosso foco é a microgeração, atendendo ao mercado comercial e residencial, mas sem descartar a participação em leilões com usinas de até 30 MW. Nossa projeção mostra que vai ter mer-



cado para isso, desde que as placas fotovoltaicas consigam financiamento bancário”, explicou Mariana Monteiro Seabra, diretora administrativa do projeto.

Para o início da produção dos módulos fotovoltaicos, a diretora estima que o processo dure cerca de doze meses, entre a importação dos componentes e a capacitação dos funcionários para a operacionalização.

No início, a Pure Energy irá realizar a montagem dos módulos fotovoltaicos com componentes impor-

tados de seus sócios italianos BMS e Regran.

O projeto total prevê um investimento médio de R\$ 40 milhões, e um prazo de 36 meses para implantação a partir da regularização dos incentivos fiscais, creditícios e locacionais, já aprovados pelo Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes) de Alagoas.

O complexo ficará localizado na cidade de Marechal Deodoro.

A empresa ainda comemorou a classificação do projeto pelo programa Inova Energia, prevendo a aplicação

dos recursos em fontes renováveis. “Estamos agregando P&D e inovação em toda a cadeia produtiva. O nosso projeto não é uma simples fábrica, mas conta com um laboratório para energia eólica, fotovoltaica, e solar térmica. O nosso papel é ter uma base de estudo, e trazer inovação tecnologia junto aos nossos sócios italianos para agregar valor dentro do nosso negócio, e desenvolver as tecnologias para a cadeia produtiva nacional”, explicou Mariana Seabra.



## AES Eletropaulo anuncia maior projeto de Smart Grid do País

AES Eletropaulo transformará Barueri no 1º município em região metropolitana do Brasil a ter rede inteligente de distribuição de energia até 2015. A concessionária investe mais de R\$ 70 milhões no maior projeto Smart Grid do País, que contemplará 60 mil clientes e beneficiando cerca de 250 mil habitantes. A distribuidora também instalará soluções de configuração automática da rede elétrica em Vargem Grande Paulista.

Barueri é uma metrópole em franca expansão e seu consumo anual de energia passou de 1.092 GWh em 2008 para 1.316 GWh em 2012. A região possui clientes com diferentes perfis: residências, comércio e indústrias. Essas características compõem uma amostra consistente da área atendida pela AES Eletropaulo. "Levamos à população um novo modelo de distribuição de ener-

gia, que pode ser replicado a outros municípios, inclusive à capital", disse Sidney Simonaggio, vice-presidente de Operações da empresa. A partir de junho, será iniciada a instalação de medidores inteligentes para clientes de baixa renda. Nessa etapa, serão beneficiadas 2.100 famílias que hoje têm ligações irregulares e vivem em comunidades. "Levaremos a essa população energia segura e já nos padrões de um novo modelo de distribuição de eletricidade", afirmou Simonaggio.

E esses serão apenas os primeiros. Todo comércio, indústria, prédio público e residência de Barueri terá medidor inteligente. Pelo visor do medidor digital, os clientes poderão visualizar diariamente o consumo de energia, como também consultar a distância no portal do cliente da agência virtual da AES Eletropaulo.

Isto permite que as famílias gerenciem seu consumo e acompanhem o valor de sua conta de energia.

A concessionária elaborará ainda um documento com soluções tecnológicas que apresentaram melhor performance e plano para implantação do projeto em toda a área de concessão. Até lá, a rede também estará preparada para outras inovações tecnológicas, como o veículo elétrico, pré-pagamento e tarifa diferenciada por horário de consumo de energia.

A iniciativa conta com a parceria da USP/Enerq, que coordena o Núcleo de Apoio à Pesquisa de Redes Inteligentes; Sinapsis Inovação em Energia, empresa de base tecnológica especializada em redes inteligentes; e a FITEC, fundação especializada em projetos de telecomunicações e energia.

## Segundo a IEA, os investimentos no setor elétrico devem atingir 16,4 trilhões de dólares até 2035

Os investimentos no setor elétrico devem somar US\$ 16,4 trilhões de 2014 a 2035, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês). O investimento anual deve ficar, em média, em US\$ 740 bilhões, ante o pico de US\$ 690 bilhões em 2011. A IEA lançou nesta terça-feira, 3 de junho, o relatório World Energy Investment Outlook 2014. A maior parte dos investimentos, US\$ 10,2 trilhões, ficará com os países fora da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reuni os países mais desenvolvidos. Esses países vão investir US\$ 6,2 trilhões.

Enquanto nos países em desenvolvimento, o foco será na expansão das redes e da capacidade de geração para atender ao rápido crescimento da demanda; nos países da OCDE, a meta será a substituição de infraestrutura antiga e atingir os objetivos de descarbonização. A área de geração ficará com 58% do total de investimentos, sendo o restante voltado para construção e reforma das redes de transmissão e distribuição.

Dos investimentos previstos em geração, 60% irão para fontes renováveis, 30% para térmicas fósseis e 10% para energia nuclear. Entre as fontes renováveis, a energia eólica ficará com

34% dos aportes, seguida por 26% das hidrelétricas e 22% da solar fotovoltaica. Entre as térmicas fósseis, as a carvão ficarão com 58% dos investimentos previstos para o segmento.

Europa, Índia e China vão liderar os investimentos nos próximos anos no mundo. A IEA afirma, porém, que para atingir as metas de descarbonização do setor elétrico prevista para se ter um aumento de temperatura limitado a 2°C, os investimentos deveriam, no período, chegar a US\$ 19,3 trilhões. O foco dos investimentos seriam em tecnologias de baixo carbono, que triplicariam dos atuais US\$ 255 bilhões anuais para US\$ 730 bilhões em 2035, três quartos para energia renovável.

Em todo o setor de energia, a IEA prevê investimentos de US\$ 48 trilhões até 2035, sendo US\$ 8 trilhões em eficiência energética. Os investimentos em eficiência passariam dos atuais US\$ 130 bilhões para US\$ 550 bilhões, sendo 62% no setor de transporte, 29% em edificações e 9% na indústria. Para contribuir com a descarbonização, os investimentos em eficiência energética teriam que ser US\$ 14 trilhões, chegando a uma média anual, em 2035, de US\$ 1,1 trilhão. Com isso, os investimentos totais alcançariam US\$ 53 trilhões.

## Belo Monte, assinado contrato de linhão

Foi assinado em junho, no Ministério de Minas e Energia, o contrato de concessão do lote único ofertado no Leilão de Transmissão nº 11/2013, que conectará a UHE Belo Monte (PA-11.233 MW) à região Sudeste. Participaram da assinatura o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Romeu Rufino e o Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann. A solenidade contou também com representantes do consórcio IE Belo Monte. As instalações devem entrar em operação no prazo de 44 a 46 meses da assinatura dos contratos, com a criação de 15.476 empregos diretos. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 5 bilhões. O empreendimento, que contempla o elo de corrente contínua, conectará a Usina Hidrelétrica de Belo Monte à região Sudeste, abrangendo os Estados do Pará, Minas Gerais, Tocantins e Goiás. O leilão, realizado em fevereiro deste ano, teve deságio de 38%. O consórcio IE Belo Monte, formado pelas empresas Furnas, State Grid Brazil Holding e Eletronorte, venceu o certame com uma Receita Anual Permitida de R\$ 434,6 milhões.

## telecomunicações

### PLP realiza treinamento da FibreGuard SFMS para técnicos da Tim

Nos dias 11 a 13 de março último, a PLP realizou treinamentos sobre montagem da Caixa de Emenda Óptica FibreGuard de 8" com o novo sistema de bandejas SFMS.

Os treinamentos foram ministrados pelo engenheiro Paulo Henrique Monti de Faria, Gerente de Vendas Telecom, da PLP, que apresentou a parte teórica e prática, onde os par-

ticipantes tiveram o contato direto com o produto.

Coordenados pela Tim | Intelig, por meio do engenheiro Daniel de Araújo Costa, do setor de Implantação (Rio de Janeiro), os treinamentos destinavam-se aos técnicos das empresas instaladoras, credenciadas pela Tim: RLP Engenharia; RM Soluções em Infraestrutura; Tel Te-



lecom e Valtellina. Cada treinamento teve uma duração média de 1h30 e contou com a presença de mais de 40 participantes.



### PLP realiza treinamento de Caixa de Emenda Óptica na Furukawa

Foi realizado no dia 5 de junho último, na sede da Furukawa, em Curitiba, Paraná, um treinamento sobre a Caixa de Emenda Mecânica PLP para

Cabo OPGW. Contando com a participação de onze profissionais da empresa, o Consultor de Vendas Telecom da PLP, Geraldo Augusto Ferreira, realizou



o treinamento prático do produto, seguindo o passo a passo do procedimento de instalação, desde a preparação do cabo, a furação dos cabeçotes, até o fechamento total da Caixa de Emenda.



### PLP treina técnicos da Teyma Abengoa

A tecnologia da Caixa de Emenda Mecânica da PLP foi transmitida aos técnicos da empresa Teyma Abengoa, da Argentina, em treinamento onde foram reunidos cerca de quinze profissionais.

O objetivo deste Treinamento técnico é a **Montagem da Caixa de Emenda para Cabo OPGW**, baseada

na obra LEAT 500 kV Interconexión ET Rosario Oeste-ET Río Coronda.

Participaram do evento técnicos da Empresa Teyma Abengoa, de Santa Fé, Argentina.

Além do pessoal da Teyma, também estavam presentes no treinamento técnicos das empresas Transener, Tahain (fabricante do cabo OPGW) e

TenchaRed (empresa que realizará a fusão das fibras).

O engenheiro Luiz Fogaça Jr., Consultor de Vendas da PLP Brasil, ministrou a parte prática sobre a aplicação correta e o manuseio do produto, como também foi o responsável pelo treinamento.

Durante a apresentação, houve uma interessante interação entre todos os participantes.





## FURNAS E TELEBRAS LEVA BANDA LARGA PARA CIDADES DE MINAS GERAIS E DO ESPÍRITO SANTO

Um acordo foi assinado pelos presidentes de Furnas, Flavio Decat, e da Telebras, Francisco Ziober Filho, no Rio de Janeiro (RJ).

Para Flávio Decat, Furnas tem orgulho em contribuir para o acesso de um número maior de brasileiros à banda larga. Segundo Decat, a internet é hoje uma ferramenta de educação e de cidadania, e seu acesso deve ser tratado como instrumento de inserção social. Para o presidente da Telebras, a parceria com Furnas vai permitir a ampliação da oferta de serviços da Telebras para pequenos provedores de cidades do interior de Minas Gerais e do Espírito



Santo, ajudando a levar a banda larga de alta qualidade aos locais mais distantes, por meio do Plano Nacional de Banda Larga.

A parceria vai viabilizar o lançamento de 418 quilômetros de cabos aéreos de fibra óptica imunes a campos eletromagnéticos nas linhas de transmissão Padre Fialho-Vitória e Pimenta-Barreiro, de propriedade de Furnas e localizadas no interior dos Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

O contrato permite à Telebras cumprir os objetivos do Programa Nacional de Banda Larga, provendo infraestrutura de rede de telecomunicações para a massificação do acesso

à internet em banda larga no País, principalmente nas regiões mais carentes de tecnologia.

Cerca de 4.600 municípios de todas as regiões brasileiras já estão interligados pelo PNLB. Considerando apenas as redes da Telebras, a malha chega a 28,5 mil km de cabos de fibra óptica.

A meta do Ministério das Comunicações é chegar a 40 milhões de domicílios conectados à internet no final de 2014.

O lançamento dos cabos de fibra óptica nas linhas de transmissão de Furnas vai reforçar também o sistema de telecomunicações da empresa, para atender às necessidades de operação do seu sistema de transmissão, principalmente na subestação Vitória, de propriedade de Furnas, no Espírito Santo, e na subestação Barreiro, de propriedade da Cemig, em Minas Gerais.

## eventos

No segundo semestre de 2014, a PLP Brasil estará presente nos seguintes eventos:

Em ambos os eventos, a PLP Brasil exporá seus principais produtos para Redes de Distribuição de Energia Elétrica.

### Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações, Datacom e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 – Bairro Empresarial Mirante de Cajamar  
07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil  
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080  
e-mail: [plp@plp.com.br](mailto:plp@plp.com.br) | [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)  
Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)

**Diretor responsável** Geraldo M.B. de Mendonça

**Redação** Edivilson Carvalho Dreger

**Colaboradores** Ana Claudia Arista Gibrail, Daniele Loiola e Luciano Zago

**Projeto gráfico, editoração, revisão** A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh

**Periodicidade** Trimestral



### XXI SENDI Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

10 a 13 de novembro de 2014,  
no Mendes Convention Center  
Santos - SP

Coordenação: CPFL

O XXI Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (SENDI) acontece nos dias 8 a 13 de novembro, em Santos (SP).

Haverá o tradicional rodeio nacional de eletricitistas e a abertura oficial ocorrerá na noite do dia 10 de novembro.

<http://www.cpfl.com.br/sites/xxisendi>

Visite nosso Estande nº 59



### VI SUPRE SIMPÓSIO DE SUPRIMENTO E LOGÍSTICA DAS EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO

21 a 23 de outubro de 2014,  
no Bourbon Convention  
Ibirapuera – São Paulo - SP

Realização: Fundação COGE  
<http://www.supre.funcoge.org.br>

#### Objetivos

Apresentar, desenvolver e debater temas relacionados com a Gestão de Suprimento com Diretores, Gestores, Profissionais de todas as áreas das empresas do setor, fornecedores, especialistas, e do meio acadêmico.

Propiciar uma ótima oportunidade para interagir com especialistas de profundo conhecimento sobre as práticas desenvolvidas para o Setor Elétrico.

Visite nosso Estande nº 17